

## ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA NA UTI

Letícia Guimarães CARVALHO<sup>1</sup>  
Luma Carla IANELI<sup>2</sup>  
Eduardo Francisco de Souza FACO<sup>3</sup>

### RESUMO

Com o constante surgimento de evidências científicas que respaldam o papel nocivo dos comprometimentos e das infecções dentárias e bucais para a degradação do estado geral dos pacientes alocados nas Unidades de Terapia Intensiva, a odontologia passa a dividir responsabilidades, com outros integrantes das equipes de saúde. O papel do cirurgião dentista nesse ambiente pode auxiliar muito na diminuição de infecções graves, pois a porcentagem considerável dessas infecções começa sempre pela boca. O projeto de Lei que torna obrigatório a presença de cirurgiões-dentistas nas UTI foi aprovado em Brasília por unanimidade. A AMIB vem trabalhando para que essa prática seja realidade. O Objetivo desse trabalho é mostrar que as infecções bucais possuem uma inter-relação com outras patologias sistêmicas, além de considerá-las com potencial de agravar uma condição sistêmica preexistente ou ainda, colaborar para que o indivíduo tenha maior risco de desenvolver outras doenças.

Palavras-chave: Cirurgião dentista. Unidade de Terapia Intensiva. Infecção.

---

<sup>1</sup> lele\_gc@hotmail.com

<sup>2</sup> luma\_carla\_sfs@hotmail.com

<sup>3</sup> eduardofsfaco@yahoo.com.br